



Centro Acadêmico de Farmácia  
Universidade Federal de Santa Catarina  
R. Delfino Conti, S/N - Centro de Ciências da Saúde - CCS  
Campus Universitário – Trindade - Florianópolis - Santa Catarina – Brasil

## **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CENTRO ACADÊMICO DE FARMÁCIA**

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos na plataforma Google Meet, reuniu-se o Centro Acadêmico de Farmácia dadas as orientações de isolamento. Compareceram à reunião os seguintes membros: colocar **Primeira pauta: informes.** A presidente Letícia inicia contando que entrou uma nova pessoa na gestão, a aluna Letícia Demetrio, e dá as boas vindas. Letícia comenta que estamos recebendo perguntas sobre procedimentos de matrícula, e diz para quando acabar a reunião abrirem o moodle, lá tem um tópico chamado “conversando com a secretaria”, neste espaço é onde faz tudo certinho, se ficar alguma dúvida contate o CAF. Pede para ficarem atentos, pois muitas perguntas são feitas que já foram respondidas pela Marení e pelos CRTs. outro tópico existe chamado “espaço colaborativo” onde ficam todos os planos de ensino. Letícia fala sobre os titulares e suplentes do colegiado, que são: Titulares: - Vitória Maria Vito - Gabriele Fritsch Oliskowski - Júlia Ramos Köche Demarchi e Suplentes: - Letícia Lis Barsoti - Tainah Paiva Cordeiro - Yasmim de Oliveira Dalsenter. Sobre as eleições para a coordenação, conta que tinha uma chapa e se desfez, surgiu outra candidata por departamento e todo o outro departamento não aprovou, no momento está num limbo e quando tivermos novas informações repassamos. Professora Bazzo desistiu pois foi convidada para outro cargo. Marcamos eleição pro dia 7 de junho, período de inscrição de chapas é do dia 14 ao dia 18. A plataforma a ser usada para eleição é o edemocracia, recomenda-se que aprendam a mexer. **Segunda pauta: carta.** O CAF fez um formulário de avaliação e com os dados do formulário vai ser feita uma carta, pois uma apresentação de slides não é suficiente. Sintetizou-se as informações, notas e comentários de cada professor e vão mandar por email para eles. Vitória lê a carta que está em anexo. Após a leitura da carta, abre-se espaço para comentários. Boell diz que ficou muito bom, gostou, e sugere algo em relação às disciplinas de parte prática à distância, será algo imposto a prática de forma remota para quem escolher fazer a matéria? Quem sabe seria interessante trabalhar para que o estudante que escolher fazer assim, possa ter alguma prática ao menos nas férias, alguma oportunidade. Letícia explica que aluno não é obrigado a fazer as aulas, pode esperar para fazer presencial, o conselho é que o professor não é obrigado a adaptar sua metodologia para a forma remota e aluno também não é obrigado a aceitar a metodologia de forma remota também, vai ser discutido os planos de ensino novamente, podemos reforçar no colegiado para que deixe em aberto a possibilidade do aluno fazer apenas o conteúdo teórico, deixar a disciplina na hora das disciplinas práticas. Vitória diz que podemos também fazer um pedido de prioridade para quem está com o conceito P para cursar presencialmente, embora o que falaram até agora que vai ser isso mesmo. Robson diz que concorda, diz que nem todos os alunos têm condições de concluir as práticas presenciais posteriormente, alunos mesmo que não querem a prática remota

são induzidos a aceitarem pelas condições de vida. Leticia diz que Mareni teve fala firme na reunião com os professores, enfatizando que as alterações de metodologia são necessárias. As sugestões anotadas serão faladas na reunião do colegiado. Guilherme sugere focar essa discussão para o colegiado e não na carta, uma vez que a carta vai para todos os professores. Abre-se votação com opções: 1 adicionar problemática na carta, 2 falar no colegiado, 3 elaborar segunda carta com exigências. Robson traz uma observação sobre estágios da 9 fase de análises e farmácia, pela questão de estar difícil e complicado com relação às vagas, de semestres anteriores estarem fazendo só agora, e que o HU tem vagas muito limitadas, comenta que este semestre abriram 30 vagas (não consegui entender se era pro HU ou UBS) mas que a farmácia escola quando tiver estabilizadas poderá aumentar vagas para estágio obrigatório. Diz que infelizmente o HU não aumenta as vagas e alunos teriam que fazer o estágio em clínicas privadas. Fala que é importante dar maior atenção aos estágios da 9 por conta da lacuna que ficou das práticas. Comenta que a prioridade de vagas leva em consideração o IM, e que alunos estavam regulares ficaram irregulares por causa do ERE, então levar pauta sobre aumentar as vagas do HU porque só está tendo em um período (manhã) o que dificulta as vagas. Leticia pergunta a Robson como estão funcionando os estágios e ele responde que apenas de manhã e à tarde aulas remotas, em relação ao estágio em farmácia está sendo feito em UBS e há um formulário rolando sobre demandas para esse estágio porque acumulou turmas. Leticia comenta que semestre passado já foram feitos de 15 em 15 dias os estágios no HU e isso resultou nessa saturação de alunos para agora, mesma coisa com as UBS já foi relatado. Fala que já imaginavam que seria difícil as vagas. Diz que vai entrar em contato com a professora Maria Cláudia para falar sobre as vagas, sobre soluções melhores em relação a este assunto. Leticia pergunta se estamos acompanhando a situação do HU, sobre a insalubridade dos profissionais e que o restaurante meio que vai ser privatizado. Antes somente internos da medicina e profissionais podiam usar e esses agora precisarão pagar também. Comenta que os profissionais estão em estado de greve. Diz que talvez para o próximo semestre conversar com a professora Maria Cláudia, se compromete em fazer reunião com ela para melhorar as coisas em relação aos estágios do HU. Comenta que esse semestre está à disposição das pessoas que precisarão pro semestre que vem fazer o estágio, conversar e definir com a professora como será. Fala sobre manter diálogo com RT das fases que farão, como o Robson. Robson diz que está ok que já imaginava que seria uma conversa para turmas futuras para que essas consigam estágio devido ao curto tempo. Fala que também muitos alunos fazem o estágio obrigatório e não obrigatório porque precisam da bolsa e então compete as horas e o siare não aceita, e que muitos ainda fazem matérias junto, e que tem uma incompreensão do outro lado pois uns professores querem colocar o aluno para fazer 8h por dia de estágio para terminar em 1 mês. Diz que parece que os professores querem resolver o problema deles e não dos alunos. Isso gera uma ansiedade nos alunos e há um problema de comunicação com a coordenação de estágio. Leticia vê as dúvidas do chat. Giovanna perguntou como seriam as práticas no ER da química. Leticia diz que não tem nenhuma resposta do departamento de química, e não faz ideia como farão. Fala que não sabe até que ponto a química estará aberta a gravar aula e dar aula presencial. Comenta que o relacionamento com eles não é muito legal. Eduardo pergunta da menção P, se o colegiado dará a opção para quem quiser repor de forma remota as práticas se será garantido fazer presencial depois, comenta que é legal colocarem sobre isso na carta, falar com o colegiado sobre e fazer carta específica depois. Leticia comenta que a adaptação dos planos foi uma loucura porque a normativa da reitoria chegou tal dia e os planos saíram logo depois e os professores não sabiam como fazer. Diz

que a Marení falou que quer garantir que tenha opção de fazer depois e que vai reforçar na reunião. Letícia volta para a votação do chat sobre colocar ou não na carta a exigência de garantir opcional repor as menções P de forma remota, se deve fazer separado em um carta ou se deve ser comentado na reunião do colegiado, ou fazer todas as coisas. As pessoas colocam as opções no chat. Letícia espera e diz que a opção 4 venceu (colocar tudo, na carta, falar na reunião do colegiado e carta específica). Comenta o local onde vai essa parte na carta. Lucas fala das pessoas que têm conceito P, das práticas de forma remota, se os alunos vão conseguir fazer por conta de horários. Letícia responde que o plano é pedir aos professores que esse momento seja assíncrono, tanto para quem está com conceito P quanto para quem está fazendo a matéria completa. Por conta das diversas atividades que as pessoas têm e que seria a melhor opção. Também comenta que os professores vão definir os critérios para escolher quem eles vão chamar para fazer as práticas com conceito P, quantas vagas serão, para conceito P e para quem está fazendo a matéria por completo, que é algo que será conversado na reunião do colegiado. Um exemplo de critério comentado por Letícia é toxicologia que é requisito para o TCC e para não empacar as suas práticas pois atrasam a formatura. Letícia dá o exemplo dela que na 9 estará fazendo estágio, tcc e as matérias atrasadas, que não teria critério, somente pessoas que já tem as matérias e só falta completar alguma que está com o conceito P. Pergunta se concordamos. Robson comenta que utilizar os índices (IM e IAA) prejudica os alunos agora, diz que o critério comentado por Letícia é o mais justo, dar prioridade para quem está se formando, mas até que ponto isso é viável, diz ser o mais racional mas não mais adequado. Letícia pergunta se mais alguém quer se manifestar sobre isso. Letícia diz que o que queria saber era qual nossa visão do que é mais necessário, sobre práticas assíncronas, o direito de escolha da prática depois e a lista de critérios para falar na reunião, se há algo a mais. Robson comenta o critério de alunos com conceito P que estão vacinados, e que já há uma lista desses, e dependem dessas práticas, se isso seria um critério. Letícia pergunta se concordamos que as práticas deveriam ser assíncronas. Joana fala que imunologia clínica o plano não faz sentido porque fala de momentos da prática síncronos e assíncronos, e que deveria ser tudo assíncrono. Eduardo concorda com ela. Robson fala que não entendeu a pergunta. Letícia esclarece que era se as práticas deveriam ser assíncronas, porque a pessoa tem por exemplo 3 conceitos P e pode chocar os horários e que não deveria ser usado todos os créditos, um tempo poderia ser deixado para dúvidas. Robson diz que para quem optar fazer as práticas de modo remoto deveria ser. Letícia perguntou se já pode encerrar e parte para dúvidas das matrículas. **Terceira pauta: matrículas.** Abre para dúvidas sobre matrículas. Robson agradece o empenho e fala que a carta abordou alguns pontos legais sobre a visão do estudante. Letícia comenta que essa matrícula parece ser menos caótica, talvez pela experiência do semestre passado, que só viu aparecer mais o problema com vagas e que não entende não ofertarem mais vagas no ensino remoto. Fala que viu muitos problemas das pessoas para trancar e destrancar matrícula, que é diretamente com a coordenação mas que vai entrar em contato com o secretário sobre como proceder o pedido. Em relação às vagas diz para ficarmos de olho porque algumas podem abrir mais turmas, por exemplo farmácia clínica. Fala sobre a quebra de pré requisito serem muitas e a coordenação estar dando mais atenção a isso, e que o choque de horários será analisado mais para o final. Para as disciplinas que não digitaram conceito P (imunologia clínica, bioquímica clínica...) diz que entraram em contato com chefe de departamento do ACL para cobrar dos professores que digitem, e que se houvesse mais matérias nessa situação era para comunicar. Eduardo fala que parece realmente que nesse semestre foi mais tranquilo a matrícula e agradece o trabalho do CAF,

no instagram ( pelo post sobre saúde mental) e por serem o porta voz dos alunos. Letícia agradece e comenta que aliás sobre esse assunto, que estão tentando replicar o saúde na praça online, o CAF, calenf ( que ajudaram no post), e a liga acadêmica de saúde coletiva. Letícia fala que nas reuniões passadas foi falado sobre os planos de ensino comentados nas reuniões do ACL e CIF. Diz que nossa proposta do novo currículo do curso foi aprovada e a partir do ano que vem estarão em vigor os dois currículos. Fala que a reunião do colegiado será semana que vem. Pergunta se há mais alguma dúvida. Não há mais manifestações e Letícia lembra que qualquer dúvida podem entrar em contato com o CAF ou mandar para o RT que ele envia para o CAF. Manda ficarmos bem e para curtir o resto do recesso. Com nada mais a tratar, a Presidenta Letícia encerra a reunião.

Florianópolis, 03 de junho de 2021.

Original firmado por  
Maria Claudia Bittencourt  
Secretária geral do Centro Acadêmico de Farmácia